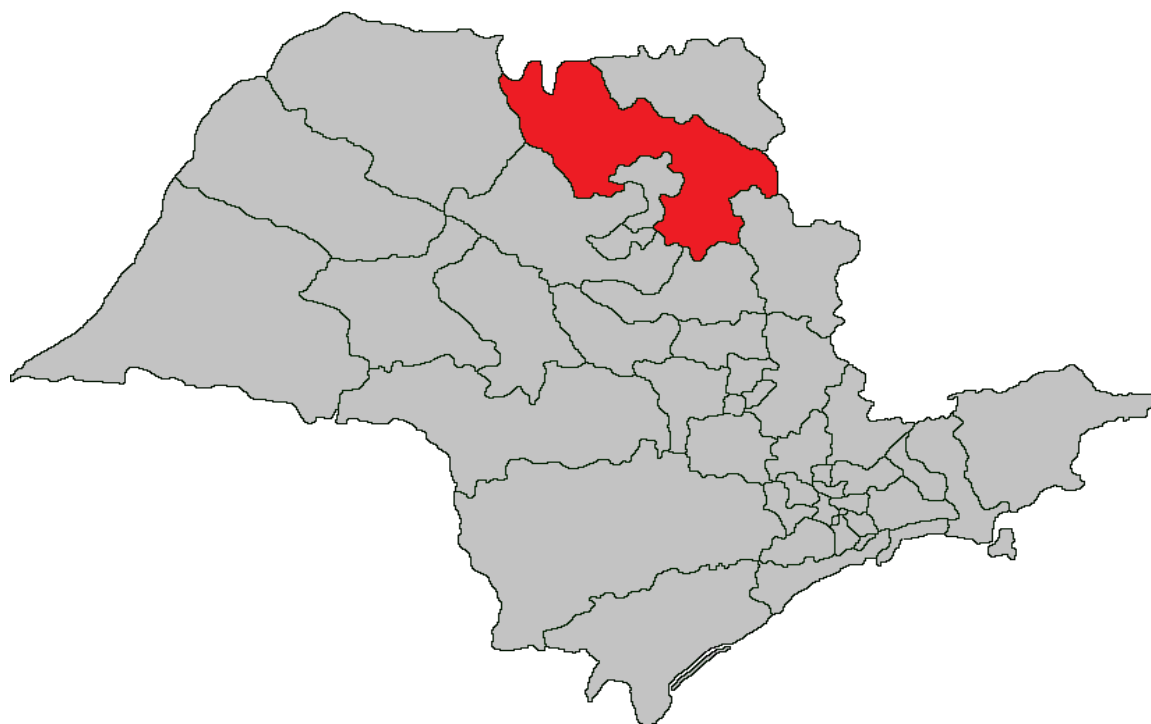


**DIRETORIA REGIONAL DO CIESP DE RIBEIRÃO PRETO**

**Informações Econômicas e da Indústria de Transformação**



**Última atualização em 11 de janeiro de 2019**

**Depto. de Economia, Competitividade e Tecnologia  
FIESP / CIESP**



## APRESENTAÇÃO

Qual a importância da indústria na economia da região? Quais são seus principais setores? Motivados por estas e outras questões, que frequentemente são levantadas, a Fiesp e o Ciesp criaram este trabalho que oferece um panorama da indústria na região do CIESP de Ribeirão Preto.

O trabalho foi elaborado com dados de domínio público, de fontes como IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego. O objetivo é fornecer, de forma consolidada, um conjunto de informações sobre a indústria regional.

Primeiramente, apresentamos a importância da região na economia do Estado de São Paulo e a participação da indústria na economia regional.

Em seguida, a indústria da região é distribuída por seus setores, de acordo com emprego formal e estabelecimentos. No caso dos estabelecimentos, também é apresentada sua distribuição por porte.

### **José Ricardo Roriz Coelho**

2º Vice-Presidente da FIESP e do CIESP

Diretor do Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

A Diretoria Regional do CIESP de Ribeirão Preto representa 37 municípios paulistas: Altair, Altinópolis, Barretos, Batatais, Bebedouro, Brodowski, Cajobi, Colina, Colômbia, Cravinhos, Dumont, Embaúba, Guaraci, Guatapar, Icm, Jaborandi, Jardinópolis, Luís Antnio, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Nuporanga, Olímpia, Orlândia, Paraíso, Pirangi, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santo Antnio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Serrana, Severínia, Taiacu, Taiva, Terra Roxa, Viradouro e Vista Alegre do Alto.

Segundo dados do IBGE, em 2016, esta região tinha 1.475.409 habitantes (3,3% da populao do estado de São Paulo) e um PIB per capita de R\$ 38.111, o 18 maior entre as 39 regiões do CIESP.

**Tabela 1: PIB per capita por Diretoria Regional e Ranking**

DR	PIB per capita (em R\$)	Ranking
Jundiá	87.395	1
São Caetano do Sul	83.656	2
Osasco	81.652	3
Campinas	58.605	4
São Paulo	54.895	5
Cubatão	54.204	6
São Bernardo do Campo	51.240	7
São José dos Campos	48.309	8
Piracicaba	47.623	9
Indaiatuba	45.356	10
Jacareí	41.276	11
Limeira	40.998	12
Americana	40.372	13
Rio Claro	39.807	14
Mato	39.562	15
Guarulhos	39.181	16
Cotia	38.363	17
<b>Ribeirão Preto</b>	<b>38.111</b>	<b>18</b>
Bauru	36.731	19
São Carlos	36.095	20
Araçatuba	35.064	21
Franca	34.267	22
Sorocaba	33.330	23
Santo André	32.378	24
Araraquara	32.238	25
Sertãozinho	32.020	26
Diadema	31.865	27
Jaú	31.822	28
São José do Rio Preto	31.651	29
Taubaté	31.524	30
Presidente Prudente	30.481	31
Bragan Paulista	29.834	32
Botucatu	28.652	33
Marília	28.391	34
Santos	28.079	35
Mogi das Cruzes	27.515	36
Santa Bárbara d'Oeste	26.590	37

**Tabela 1: PIB per capita por Diretoria Regional e Ranking (continuação)**

DR	PIB per capita (em R\$)	Ranking
São João da Boa Vista	25.650	38º
Vale do Ribeira	24.625	39º
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>45.542</b>	-

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios e Estimativa de População - IBGE (2016). Elaboração FIESP

## 1. PIB e Valor Adicionado

O PIB da região, em 2016, era de R\$ 56,2 bilhões, representando 2,8% do PIB do estado, e colocando a região em 7º lugar entre as regiões com maior PIB.

**Tabela 2: PIB por Diretoria Regional, Participação no PIB Estadual e Ranking de PIB por Região**

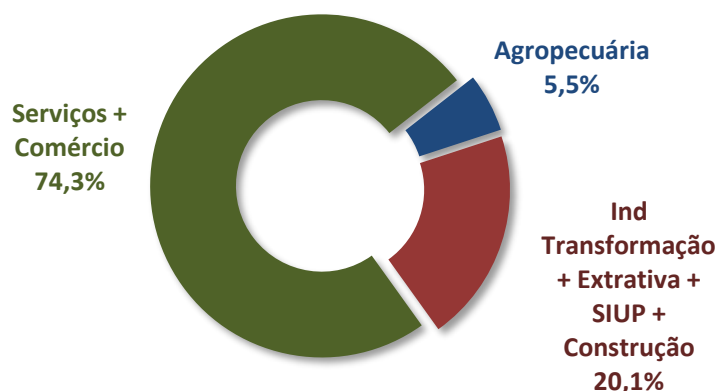
DR	PIB a preços correntes (R\$ bilhões )	Participação no PIB do Estado	Ranking
São Paulo	699,1	34,3%	1º
Osasco	151,0	7,4%	2º
Campinas	149,3	7,3%	3º
Jundiaí	92,3	4,5%	4º
Sorocaba	67,7	3,3%	5º
Guarulhos	61,6	3,0%	6º
<b>Ribeirão Preto</b>	<b>56,2</b>	<b>2,8%</b>	<b>7º</b>
São José dos Campos	50,7	2,5%	8º
São José do Rio Preto	49,0	2,4%	9º
Santo André	43,4	2,1%	10º
São Bernardo do Campo	42,1	2,1%	11º
Mogi das Cruzes	40,0	2,0%	12º
Taubaté	37,0	1,8%	13º
Santos	36,9	1,8%	14º
Indaiatuba	36,5	1,8%	15º
Cotia	35,7	1,8%	16º
Presidente Prudente	33,8	1,7%	17º
Cubatão	27,1	1,3%	18º
Araçatuba	26,9	1,3%	19º
Bauru	25,8	1,3%	20º
Piracicaba	24,9	1,2%	21º
Franca	22,2	1,1%	22º
Araraquara	22,0	1,1%	23º
Marília	19,8	1,0%	24º
Rio Claro	19,3	0,9%	25º
São Carlos	18,6	0,9%	26º
Botucatu	17,8	0,9%	27º
Limeira	14,9	0,7%	28º
Americana	14,4	0,7%	29º
São João da Boa Vista	14,2	0,7%	30º
Bragança Paulista	13,9	0,7%	31º
São Caetano do Sul	13,3	0,7%	32º
Diadema	13,2	0,6%	33º
Jaú	10,9	0,5%	34º

**Tabela 2: PIB por Diretoria Regional, Participação no PIB Estadual e Ranking de PIB por Região (continuação)**

DR	PIB a preços correntes (R\$ bilhões)	Participação no PIB do Estado	Ranking
Jacareí	10,4	0,5%	35º
Sertãozinho	9,6	0,5%	36º
Vale do Ribeira	7,1	0,3%	37º
Santa Bárbara d'Oeste	5,1	0,2%	38º
Matão	4,0	0,2%	39º
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>2.038,0</b>	-	-

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios - IBGE (2016). Elaboração FIESP

O valor adicionado bruto da região, correspondente ao PIB menos os impostos líquidos de subsídios, era composto pela seguinte distribuição entre os setores, ainda segundo dados do IBGE para 2016: a soma de serviços e comércio era responsável por 74,3% do valor adicionado da região; a soma de indústria de transformação, indústria extrativa, serviços industriais de utilidade pública (SIUP) e construção era responsável por 20,1% do valor adicionado e a agropecuária, por sua vez, era responsável por uma parcela de 5,5% do valor adicionado.

**Gráfico 1: Valor Adicionado Bruto por Setor da Economia em 2016 - DR de Ribeirão Preto**


Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios – IBGE. Elaboração FIESP

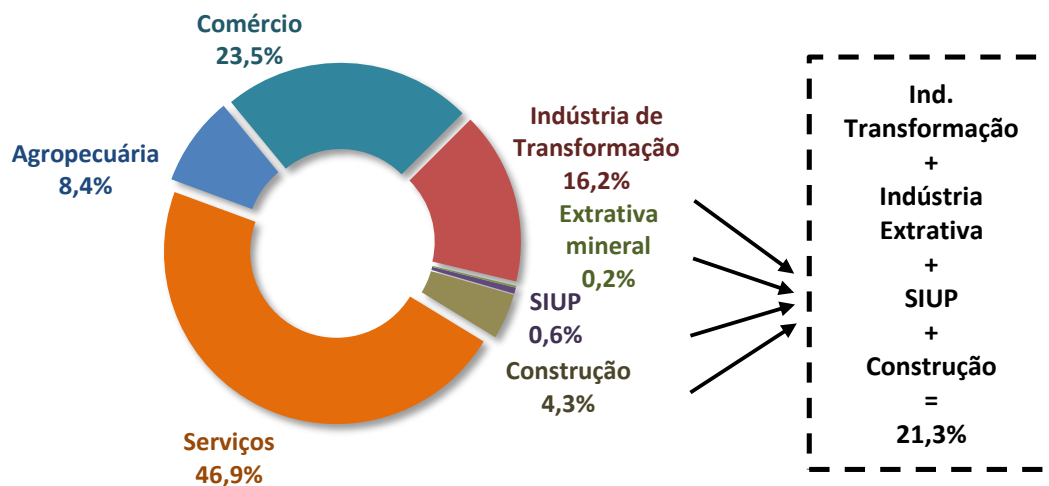
## 2. Emprego formal

Empregos formais são os vínculos empregatícios ativos em 31 de dezembro do ano de referência, incluindo tanto celetistas quanto estatutários.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego através da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), em 2017, havia 425.740 pessoas empregadas no setor formal na região. Estas pessoas estavam divididas entre os setores da economia da seguinte forma: a indústria de transformação ocupava 16,2% dos empregados formais da região; a indústria extrativa mineral ocupava 0,2%; os serviços industriais de utilidade pública (SIUP) empregavam 0,6%; a construção empregava 4,3%; os serviços ocupavam 46,9%; a agropecuária ocupava 8,4% e o comércio empregava 23,5%, conforme gráfico 2 abaixo.

Para uma comparação com a distribuição do valor adicionado feita anteriormente de forma mais agregada, temos que: os empregados formais na soma de indústria extrativa e de transformação, SIUP e construção representavam 21,3% dos empregados formais da região; os empregados formais dos serviços mais comércio representavam 70,3% e os empregados na agropecuária representavam 8,4%.

**Gráfico 2: Emprego Formal por Setor da Economia em 2017 - DR de Ribeirão Preto**



Fonte: RAIS - MTE

Na Indústria de Transformação, o setor com maior participação no emprego formal da região é o de Produtos Alimentícios, responsável por 45,4% dos empregados formais na Indústria de Transformação. Em seguida, temos Máquinas e Equipamentos, com 8,1%, e Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos, com 4,7%, conforme Tabela 3 abaixo.

**Tabela 3: Emprego Formal por Setor da Indústria de Transformação em 2017 - DR de Ribeirão Preto**

Setores da Indústria de Transformação	Número de empregados formais	Participação
Produtos Alimentícios	31.346	45,4%
Bebidas	1.491	2,2%
Produtos do Fumo	110	0,2%
Produtos Têxteis	1.011	1,5%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	2.769	4,0%
Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	460	0,7%
Produtos de Madeira	400	0,6%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	1.348	2,0%
Impressão e Reprodução de Gravações	1.020	1,5%
Coque, Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	62	0,1%
Produtos Químicos	3.021	4,4%
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	2.010	2,9%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	2.352	3,4%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	1.210	1,8%
Metalurgia	1.750	2,5%
Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos	3.222	4,7%
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	1.319	1,9%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	2.385	3,5%
Máquinas e Equipamentos	5.611	8,1%
Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças	1.188	1,7%
Outros Equipamentos de Transporte, exc. Veículos Automotores	68	0,1%
Móveis	1.937	2,8%
Produtos Diversos	1.391	2,0%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	1.603	2,3%
<b>Total da Indústria de Transformação</b>	<b>69.084</b>	<b>-</b>

Fonte: RAIS - MTE

Para informações sobre a evolução do emprego, acesse a pesquisa FIESP/CIESP de variação mensal do nível de emprego industrial nos sites abaixo:

<http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/nivel-de-emprego/>

<http://www.ciesp.com.br/pesquisas/niveldemprego/>

Para informações mais detalhadas, consultar o Atlas da Competitividade da Indústria:

<http://apps2.fiesp.com.br/atlas/Atlas/MenuInicial.aspx>



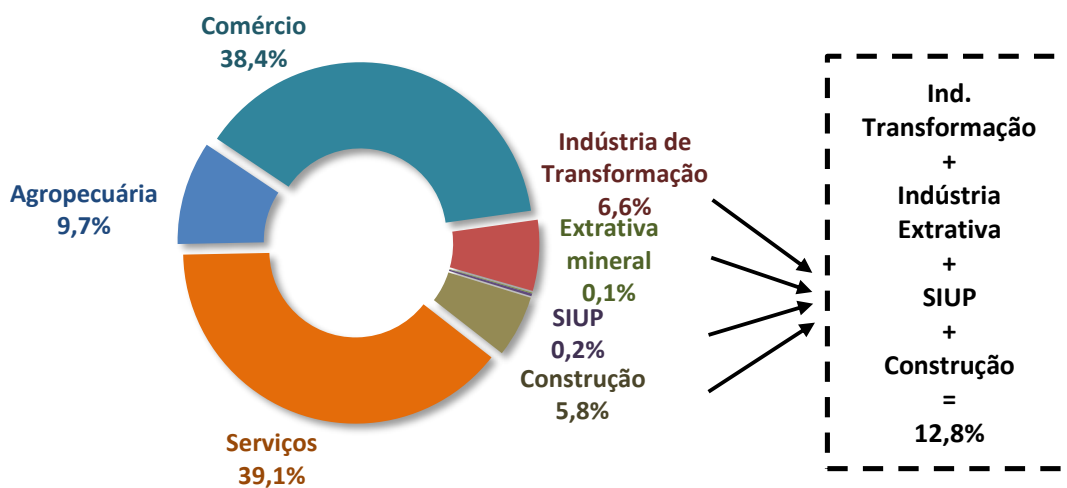
### 3. Estabelecimentos

Os estabelecimentos incluem todos os CNPJ's, com ou sem empregados, com declaração de RAIS ativa. Os CNPJ's que não tiveram empregados durante o ano ou que tiveram suas atividades paralisadas durante o ano não estão inclusos.

Ainda segundo dados da RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2017, a região possuía 43.031 estabelecimentos. Estes estavam divididos entre os setores da economia da seguinte forma: 6,6% na indústria de transformação ocupava; 0,1% na indústria extrativa mineral; 0,2% nos serviços industriais de utilidade pública (SIUP); 5,8% na construção; 39,1% nos serviços; 9,7% na agropecuária e 38,4% no comércio, conforme gráfico 3 abaixo.

Para uma comparação com a distribuição do valor adicionado feita anteriormente de forma mais agregada, temos que: os estabelecimentos na soma de indústria extrativa e de transformação, SIUP e construção representavam 12,8% dos estabelecimentos da região; os estabelecimentos dos serviços mais comércio representavam 77,5% e os estabelecimentos na agropecuária representavam 9,7%.

**Gráfico 3: Estabelecimentos por Setor da Economia em 2017 - DR de Ribeirão Preto**



Fonte: RAIS - MTE



Na Indústria de Transformação, o setor com maior participação nos estabelecimentos da região é o de Produtos Alimentícios, responsável por 13,2% dos estabelecimentos na Indústria de Transformação. Em seguida, temos Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos, com 11,6%, e Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, com 10,1%, conforme Tabela 4 abaixo.

**Tabela 4: Estabelecimentos por Setor da Indústria de Transformação em 2017 - DR de Ribeirão Preto**

Setores da Indústria de Transformação	Número de estabelecimentos	Participação
Produtos Alimentícios	376	13,2%
Bebidas	17	0,6%
Produtos do Fumo	8	0,3%
Produtos Têxteis	43	1,5%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	289	10,1%
Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	35	1,2%
Produtos de Madeira	63	2,2%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	49	1,7%
Impressão e Reprodução de Gravações	123	4,3%
Coque, Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	3	0,1%
Produtos Químicos	148	5,2%
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	18	0,6%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	137	4,8%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	169	5,9%
Metalurgia	52	1,8%
Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos	332	11,6%
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	54	1,9%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	54	1,9%
Máquinas e Equipamentos	209	7,3%
Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças	75	2,6%
Outros Equipamentos de Transporte, exc. Veículos Automotores	8	0,3%
Móveis	203	7,1%
Produtos Diversos	126	4,4%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	267	9,3%
<b>Total da Indústria de Transformação</b>	<b>2.858</b>	-

Fonte: RAIS - MTE

Para informações mais detalhadas, consultar o Atlas da Competitividade da Indústria:

<http://apps2.fiesp.com.br/atlas/Atlas/MenuInicial.aspx>

#### 4. Porte dos Estabelecimentos

Segundo os dados da RAIS do Ministério do Trabalho, em 2017, os estabelecimentos da Indústria de Transformação da região tinham, em média, 24,2 empregados formais, o que significa um porte médio inferior ao do total do estado de São Paulo, que era de 25,3 empregados formais por estabelecimento.

Na região, os estabelecimentos de pequeno porte, com até 99 empregados formais, eram a maioria em 2017, com 96,6% dos estabelecimentos, o que correspondia a 2.761 estabelecimentos. Já os estabelecimentos de porte médio, com 100 a 499 empregados formais, representavam 2,6% do total (74 estabelecimentos). Os estabelecimentos com mais de 500 empregados formais, grande porte, representavam 0,8% do total (23 estabelecimentos).

**Tabela 5: Porte Médio e Quantidade de Estabelecimentos por Porte na Indústria de Transformação em 2017**

DR	Porte Médio	Pequeno Porte	Médio Porte	Grande Porte
DR de Ribeirão Preto	24,2	2.761 (96,6%)	74 (2,6%)	23 (0,8%)
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>25,3</b>	<b>83.227 (95,8%)</b>	<b>3.088 (3,6%)</b>	<b>595 (0,7%)</b>

Fonte: RAIS - MTE